
Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

2º Relatório Gerencial

2008

Período de Avaliação
29/01/2008 a 30/06/2008.

Sumário:

1 – Introdução	3
2 – Indicadores e metas para avaliação de desempenho.....	4
2.1 – Quadro comparativo entre previsto e realizado.....	4
2.2 – Detalhamento da realização da meta.....	5
3 – Demonstrativo Financeiro.....	14
5 – Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal....	17
6 – Considerações Finais.....	17
7 – Declaração do Dirigente da OSCIP e do Supervisor do Termo de Parceria.....	18

Anexos:

- I – Detalhamento das atividades do 1º Semestre - 2008;**
- II – Demonstrativo financeiro detalhado de Abril, Maio e Junho - 2008;**
- III – Demonstrativo financeiro consolidado do 1º Semestre - 2008;**
- IV – Planejamento financeiro para 2º Semestre - 2008;**
- V – Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal;**
- VI – Outros documentos.**

1 - INTRODUÇÃO

Este é o primeiro relatório de acompanhamento das atividades referentes ao Termo de Parceria firmado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP - Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, no dia 29 de janeiro de 2008.

O Termo de Parceria estabeleceu como seu objeto o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma nova orquestra sinfônica para o Estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos, que se denominará OSEMG (Orquestra Sinfônica do Estado de Minas Gerais). O Termo Aditivo assinado em 01 de Julho de 2008, modificou este objeto no que se refere a denominação da nova orquestra que passou a se chamar Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

Em obediência ao parágrafo primeiro da Cláusula Oitava do Termo de Parceria, será apresentado nesse relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, de acordo com o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Ações previstas no Programa de Trabalho.

Será apresentado o demonstrativo integral das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria no período avaliado.

De maneira complementar, serão anexados a este relatório os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP, além de outros documentos pertinentes com informações contidas no presente relatório.

2 – INDICADORES E METAS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

2.1 – Quadro comparativo entre previsto e realizado:

Descrição dos Resultados	Indicador de Resultado	Unidade	Peso	Valor de Referência (FCS – 2007)	Meta 1º semestre de 2008	Realizado 1º Semestre
1 - Execução de concertos	1.1 Número de concertos sinfônicos	concertos	3	30	16	29
	1.2 Número de concertos sinfônicos fechados	concertos	1	1	-	-
	1.3 Número de turnês	turnês	3	2	3	3
	1.4 Público presente nas apresentações	pessoas	2	21.000	10.000	36.810
2 - Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	2.1 Participação na temporada da orquestra de regentes convidados	regentes	3	1	1	1
	2.2 Participação na temporada da orquestra de solistas convidados	solistas	2	5	5	17
	2.3 Número de apresentações fora do Grande Teatro do Palácio das Artes	concertos	2	9	5	14
	2.4 Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.	concertos	3	1	2	3
3 - Divulgação da Orquestra em outros veículos	3.1 Número de CDs ou DVDs gravados	unidades	2	5	2	3
	3.2 Número de concertos exibidos na TV pública	concertos	1	4	2	2
	3.3 Número de concertos difundidos em rádio	concertos	1	-	2	0
4 - Formação de Público e Incentivo à produção intelectual	4.1 Número de alunos nos concertos didáticos	alunos	2	1000	1000	4237
	4.2 Número de concertos didáticos da orquestra	concertos	1	1	2	7
	4.3 Horas de ensaio na temporada da orquestra	horas	3	225	90	171
5 - Captação de recursos	5.1 Bilheteria do Grande Teatro	reais	2	20.000	15.000	37.741
	5.2 Concertos fechados	reais	1	70.000	-	-
	5.3 Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria	%	2	-	2,00%	0,54%
6 - Qualidade dos serviços prestados	6.1 Percentual de satisfação do público com os concertos	%	2	-	70%	81,29%

2.2 – Detalhamento da realização das metas:

1 - Execução de concertos

1.1 - Número de concertos sinfônicos

A meta em referência foi plenamente cumprida, observando-se uma superação expressiva motivada principalmente pelo grande número de demandas por apresentação atendidas fora da programação e pelo número de cidades visitadas nas turnês realizadas no decorrer do primeiro semestre. Quanto às cidades de interior visitadas, algumas apresentações foram feitas duas vezes, para que o teatro local suportasse a demanda do público por assistir a Orquestra se apresentar.

Atividade	Data	Quantidade
Allegro I	21/fev	1
Vivace I	04/mar	1
Allegro II	13/mar	1
Didático Foyer	17/mar	1
Didático Campus UFMG	18/mar	1
Turnê 1 - Triângulo Mineiro	26 a 28/mar	3
Allegro III	03/abr	1
Turnê 2 - Diamantina e Montes Claros	10 e 11/abr	2
Didático Valores de Minas	16/abr	2
Didático Foyer	17/abr	1
Parque I - Parque Municipal	27/abr	1
Semana do Trabalhador	03/mai	1
Vivace II	06/mai	1
Parque II - Parque dos Mangabeiras	11/mai	1
Turnê 3 - Sul de Minas	15 a 17/mai	4
Didático Grande Teatro	21/mai	2
Allegro IV	29/mai	1
Opera - Peléas e Mélisande	15 a 21/jun	4
	Total	29

1.2 - Número de concertos sinfônicos fechados

A presente meta esta estabelecida apenas para o segundo semestre pois, no primeiro o trabalho é feito no sentido de se criar valor para a orquestra, e após esta percepção e estabelecimento da marca, pode-se prospectar comprador ou parceiro para apoiar realização de um concerto fechado.

1.3 – Número de turnês

Meta plenamente cumprida com realização de 03 turnês em diferentes regiões do interior de Minas Gerais.

A intenção de tais atividades é aproximar a orquestra de toda a população do Estado, oferecendo aos cidadãos a experiência de um rico repertório de música clássica, executado em padrão internacional de qualidade.

Nestas turnês, foram realizadas apresentações nas cidades Uberlândia, Uberaba, Patos de Minas, Diamantina, Montes Claros, Lavras, Varginha e Poços de Caldas.

Atividade	Data	Quantidade
Turnê 1 - Triângulo Mineiro	26 a 28/mar	1
Turnê 2 - Diamantina e Montes Claros	10 e 11/abr	1
Turnê 3 - Sul de Minas	15 a 17/mai	1
Total		3

1.4 – Público presente nas apresentações

Graças aos esforços da administração do ICOS para firmar parcerias para divulgação gratuita da orquestra, bem como, uma estratégia eficiente de alocação de recursos para a área de comunicação, a média de público e lotação em todas as apresentações foi compatível com de grandes espetáculos do circuito cultural e artístico de Minas Gerais, tendo assim, sido atingida de forma plena a meta estabelecida neste indicador.

As apresentações no Grande Teatro têm obtido ocupação média compatível com importantes espetáculos ali exibidos, e a receptividade e comparecimento do público nas apresentações pelo interior do Estado elevou de forma significativa a média de público esperada para este primeiro semestre.

Atividade	Data	Quantidade
Allegro I	21/fev	1680
Vivace I	04/mar	965
Allegro II	13/mar	1679
Turnê 1 - Triângulo Mineiro	26 a 28/mar	7500
Allegro III	03/abr	1460
Turnê 2 - Diamantina e Montes Claros	10 e 11/abr	5200
Parque I - Parque Municipal	27/abr	4000

Semana do Trabalhador	03/mai	1504
Vivace II	06/mai	872
Parque II - Parque Mangabeiras	11/mai	400
Turnê 3 - Sul de Minas	15 a 17/mai	6600
Allegro IV	29/mai	1349
Opera - Peléas e Mélisande	15 a 21/jun	3601
	Total	36.810

2 - Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos

2.1 - Participação na temporada da orquestra de regentes convidados

A Ópera Peléas e Melisande, promovida pela Fundação Clóvis Salgado, contou apoio da Orquestra do ICOS, responsável pela parte musical instrumental, sendo realizada como encerramento às atividades do primeiro semestre da Orquestra. A regência foi do renomado maestro Abel Rocha, realizando assim, plenamente a presente meta, de acordo com o pactuado no Termo de Parceria

Atividade	Data	Quantidade
Ópera - Peléas e Mélisande	15 a 21/jun	1
	Total (regente)	1

2.2 - Participação na temporada da orquestra de solistas convidados

Para o enriquecimento das apresentações, bem como com a intenção de promover novas experiências para o público, a meta foi plenamente cumprida com o convite de solistas nacionais e internacionais, para se apresentar juntamente com a Orquestra neste primeiro semestre.

Foram eles, Gabriella Pace - Soprano, Adriana Clis - Mezo, Martin Muhle - Tenor, Lício Bruno - Baixo, Roman Simovic – Violino, Arnaldo Cohen – Piano, além dos atores da Ópera, Fernando Portari, Rosana Lamosa, Jean-Phillipe Lafont, Regina Elena Mesquita, Carlos Eduardo e Rodrigo Firpi.

Atividade	Data	Quantidade
Allegro I	21/fev	4
Allegro II	13/mar	1
Allegro III	03/abr	1

Turnê 2 - Diamantina e Montes Claros	10 e 11/abr	1
Vivace II	06/mai	2
Allegro IV	29/mai	1
Opera - Peléas e Mélisande	15 a 21/jun	7
Total (solistas)		17

2.3 - Número de apresentações fora do Grande Teatro do Palácio das Artes

A presente meta foi superada com base em apresentações realizadas nas cidades das turnês, apresentações em parques e também, pela iniciativa inovadora de levar a Orquestra para apresentar concertos didáticos onde o seu público (alunos) estava. Foram assim realizados os concertos didáticos da UFMG e do Valores de Minas, sempre com público interessado e contente com a iniciativa de aproximação da Orquestra.

Atividade	Data	Quantidade
Didático Campus UFMG	18/mar	1
Turnê 1 - Triângulo Mineiro	26 a 28/mar	3
Turnê 2 - Diamantina e Montes Claros	10 e 11/abr	2
Didático Valores de Minas	16/abr	2
Parque I - Parque Municipal	27/abr	1
Parque II - Parque Mangabeiras	11/mai	1
Turnê 3 - Sul de Minas	15 a 21/jun	4
Total		14

2.4 - Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos

Somente para a execução da 9ª Sinfonia de Beethoven a orquestra contou com as vozes de 04 solistas convidados e a participação de dois corpos artísticos, quais sejam o Coral Lírico de Minas Gerais e o Coro da OSESP, em um total de mais de 100 vozes. Após esta, outra apresentação que novamente contou com a participação do Coral Lírico de Minas Gerais foi a da inédita Ópera – Peléas e Mélisande.

Atividade	Data	Quantidade
Allegro I	21/fev	2
Opera - Peléas e Mélisande	15 a 21/jun	1
Total		3

3 - Divulgação da Orquestra em outros veículos

3.1 - Números de CDs ou DVDs gravados

Contando com apoio da Rede Minas, que vem captando imagens de todos os concertos, e com a contratação de profissionais para captação de som e direção de vídeo, o ICOS está produzindo DVDs para todos os concertos realizados no Grande Teatro do Palácio das Artes. Além destes foi realizada uma gravação no teatro municipal de Nova Lima para produção do primeiro CD da Orquestra, com programação de produção e finalização para o segundo semestre de 2008.

Para mensuração e atingimento desta meta, estão sendo considerados apenas os exemplares já finalizados e entregues para a administração do ICOS, quais sejam os DVDs dos 03 primeiros concertos da Orquestra no Primeiro Semestre.

Atividade	Data	Quantidade
Allegro I	21/fev	1
Vivace I	04/mar	1
Allegro II	13/mar	1
	Total	3

3.2 - Número de concertos exibidos na TV Pública

Para divulgação de todos os concertos da orquestra foram feitas parcerias com a Rádio Inconfidência e com as Redes de Televisão Globo Minas e Rede Minas para veiculação de chamadas que foram ao ar nos períodos anteriores a cada concerto.

Quanto à veiculação de concertos, e atingimento da meta pactuada, o concerto que merece destaque foi o de estréia da Orquestra, realizado no dia 21 de fevereiro, com transmissão ao vivo na Rede Minas. Além deste, o concerto realizado na cidade de Lavras na Turnê 03 da Orquestra foi exibido em TV Universitária Comunitária, para toda a comunidade com aproximadamente 150 mil expectadores.

Atividade	Data	Quantidade
Allegro I	21/fev	1
Turnê 3 - Sul de Minas	15 a 17/mai	1
	Total	2

3.3 - Número de concertos difundidos em Rádio

Embora se tenha trabalhado maciçamente na divulgação dos concertos, e parcerias com rádios tenham incentivado o bom comparecimento do público nas apresentações da Orquestra, nenhum dos concertos foi difundido na íntegra na programação de rádio.

Este indicador já conta com contrato assinado para veiculação de concertos na programação da rádio Guarani no segundo semestre, não havendo portanto, qualquer perspectiva de não atingimento da meta para a próxima avaliação.

4 - Formação de Público e Incentivo à produção intelectual

4.1 - Número de alunos nos concertos didáticos

Meta plenamente atingida com grande destaque para o concerto didático realizado no Grande Teatro do Palácio das Artes. A iniciativa inédita, além de gerar um público didático expressivo, de aproximadamente 3.000 pessoas, promoveu para este público, na maioria crianças, uma nova experiência que foi a de conhecer gratuitamente o Grande Teatro e o Palácio das Artes, e vivenciar uma real experiência de concerto da orquestra, normalmente dedicado ao público pagante.

Destacamos mais uma vez a iniciativa inovadora de também levar a orquestra para se apresentar didaticamente onde os estudantes e público em geral estavam, como as experiências da UFMG e do Valores de Minas, gerando um novo patamar de referência deste indicador.

Atividade	Data	Quantidade
Didático Foyer	17/mar	169
Didático Campus UFMG	18/mar	300
Didático Valores de Minas	16/abr	500
Didático Foyer	17/abr	268
Didático Grande Teatro	21/mai	3000
Total (alunos)		4237

4.2 - Número de concertos didáticos da orquestra

Como parte da estratégia de formação de público, e para afirmar cada vez mais a força da orquestra gerida pelo ICOS, 07 concertos didáticos foram realizados no primeiro semestre, estando a meta plenamente cumprida. Mais uma vez destacamos o concerto didático do Grande Teatro, que foi realizado em turno duplo, manhã e tarde, ambos com lotação absoluta dos mais de 1.500 lugares disponíveis no teatro.

Atividade	Data	Quantidade
Didático Foyer	17/mar	1
Didático Campus UFMG	18/mar	1
Didático Valores de Minas	16/abr	2
Didático Foyer	17/abr	1
Didático Grande Teatro	21/mai	2
	Total	7

4.3 - Horas de ensaio na temporada da orquestra

A intensa rotina de ensaios, que segue programação anual, vem sendo seguida, servindo de principal subsídio para o crescimento constante da qualidade musical de uma orquestra recém formada ,que assim atingiu a meta deste indicador.

Atividade	Data	Quantidade
Allegro I	21/fev	29
Vivace I	04/mar	21
Allegro II	13/mar	15
Turnê 1 - Triângulo Mineiro	26 a 28/mar	3
Allegro III	03/abr	14
Turnês 2 - Diamantina e Montes Claros	10 e 11/abr	3
Didático Valores de Minas	16/abr	6
Parque I - Parque Municipal	27/abr	3
Semana do Trabalhador	03/mai	9
Vivace II	06/mai	6
Parque II - Parque dos Mangabeiras	11/mai	3
Turnê 3 - Sul de Minas	15 a 17/mai	3
Didático Grande Teatro	21/mai	3
Allegro IV	29/mai	14
Opera - Peléas e Mélisande	15 a 21/jun	39
	Total (Horas)	171

5 - Captação de recursos

5.1 - Bilheteria do Grande Teatro

Dois fatores relacionados com a gestão do ICOS, foram fundamentais para gerar um expressivo crescimento de arrecadação na bilheteria do Grande Teatro neste primeiro semestre. Primeiro, foi a definição de um novo patamar de preços, com diferenciação entre as séries ALLEGRO, com concertos mais formais e dedicados a público mais específico, e VIVACE, com concertos mais informais, fomentadores da formação de público com concertos temáticos e mais informativos. O segundo fator determinante foi o forte trabalho de parceria com rádios e televisão para divulgação, aliado a uma estratégia eficiente de publicidade, que geraram grande número de espectadores nos concertos da orquestra, ainda que as datas de realização dos mesmos, Terças e Quintas, não fossem as ideais.

Atividade	Data	Quantidade
Allegro I	21/fev	2.958,89
Vivace I	04/mar	1.634,42
Allegro II	13/mar	14.487,93
Allegro III	03/abr	8.376,41
Vivace II	06/mai	1.470,47
Allegro IV	29/mai	8.813,33
	Total (R\$)	37.741,45

5.2 – Concertos fechados

Não há meta para estabelecida para o 1º Semestre, não havendo, portanto, avaliação a ser emitida neste indicador. O trabalho para realização do mesmo esta, sendo dedicado para que a meta estabelecida para o segundo semestre seja cumprida.

5.3 – Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria

A definição do percentual de arrecadação em relação aos recursos do Termo de Parceria, levou em consideração a perspectiva de captação de recursos da iniciativa privada através de um Projeto de Lei de Incentivo Estadual, já aprovado. No entanto, em um primeiro semestre de afirmação da nova orquestra, e com perspectivas inclusive

de alteração do nome da mesma, os esforços para realização da referida captação foram canalizados para o segundo semestre de 2008, e se considerarmos que a avaliação deste indicador é feita em percentual que contempla valores acumulados no decorrer do exercício 2008, podemos analisar como positiva a perspectiva de atingimento do segundo semestre, dada a captação do projeto com valor de R\$ 400.000,00

Valor Repasses	Valor arrecadado	Percentual
7.001.282,04	37.741,45	0,54%

6 - Qualidade dos serviços prestados

6.1 – Percentual de satisfação do público com os concertos

A pesquisa de satisfação, realizada através de processo pré definido juntamente com a agência de publicidade responsável pelo trabalho junto ao ICOS, foi realizada forma aleatória, para verificação da satisfação do público quanto a vários aspectos, com quesitos repertório, material gráfico, divulgação, pontualidade, atuação da orquestra e como soube do concerto. Para cada um dos quesitos, foram apresentadas as possibilidades de resposta, ruim, razoável, bom, ótimo e excelente.

Assumiu-se que o nível mínimo de satisfação mede-se apenas a partir das respostas de ótimo e excelente, tendo sido tabuladas todas as respostas e analisado o percentual médio destas em relação às demais respostas.

Assim, conforme quadro a seguir, o nível de satisfação do público, ou seja respostas ótimo e excelente, em relação às respostas ruim, razoável e bom, foi de 81,29%, superando a média pactuada definida em 70%.

Apresentação	Data	Quantidade
Allegro II	13/mar	60,00%
Turnê 1 - Triângulo Mineiro	26 a 28/mar	84,50%
Allegro III	03/abr	83,00%
Turnê 2 - Diamantina e Montes Claros	10 e 11/abr	79,00%
Vivace II	06/mai	88,00%
Turnê 3 - Sul de Minas	15 a 17/mai	89,50%
Allegro IV	29/mai	85,00%
	Média	81,29%

O detalhamento das informações e documentação comprobatória relativas à execução das atividades acima discriminadas consta no ANEXO I, do presente Relatório Gerencial

3 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Em atendimento a cláusula terceira, inciso I, alínea n, o Instituto Cultural Orquestra Sinfônica – ICOS vem apresentando sua prestação de contas com toda a documentação até o 7º dia útil de cada mês, já tendo sido prestadas as contas com toda documentação relativa aos meses compreendidos nesta avaliação. Por ocasião da apresentação do 1º Relatório Gerencial de acompanhamento das atividades do período de 29 de janeiro a 31 de março de 2008, apresentamos fluxo com receitas e despesas, e planilha consolidada de despesas do período.

Neste relatório gerencial encaminhamos anexas planilhas de fluxo detalhado de receitas e despesas, além de fluxo consolidado, isso relativo aos meses não apresentados no primeiro relatório gerencial, quais sejam, abril, maio e junho. ANEXO II

Para análise gerencial relativa ao período, 1º Semestre 2008, anexamos planilha consolidada, com comparativo das receitas e despesas, previstas e realizadas. ANEXO III.

Na execução das atividades compreendidas no primeiro semestre de 2008, houve um superávit na execução de R\$ 715.178,70 (total do superávit de despesas subtraído do déficit de receitas) motivado principalmente pelo processo de complementação do quadro fixo da orquestra. O processo de contratação dos 85 músicos da orquestra, que se dá de forma continuada, gerou superávit orçamentário em pessoal, que subsidiou as atividades operacionais, principalmente produção e viagens, que se mostraram deficitárias em relação à proposta de orçamento.

Esclarecemos que os valores planejados, compromissos assumidos não pagos e valores relativos a encargos trabalhistas, devem ser desconsiderados no cálculo do valor de desconto a ser aplicado no 3º repasse do Termo de Parceria, por força da redação da cláusula quarta, inciso II, em seu final quando afirma, “ *Não será computado como saldo remanescente o que corresponder a compromissos já assumidos ou planejados*

pele ICOS para atingir os objetivos do Termo de Parceria e provisões referentes a encargos trabalhistas, taxas e tributos.”

Quanto a compromissos já assumidos e não pagos, apresentamos quadro detalhado relativo a aquisições programadas no anterior relatório gerencial, todos com pedidos formais já efetivados e com processo de pagamento previsto para julho e agosto de 2008. Ver ANEXO IV.

A prospecção de pessoal, está sendo feita mês a mês não havendo saldo a provisionar do valor de superávit.

Quanto ao planejamento financeiro para o segundo semestre, propomos algumas alterações que geram contingenciamento do superávit por entender que, além de adequações relativas à operação, a programação artística proposta para o ano de 2008 foi pensada de forma que a necessidade financeira e de pessoal crescesse no decorrer do ano, de acordo com o crescimento da orquestra e de seu valor ao público.

Citamos como exemplo a última apresentação do ano que, com repertório fascinante e grandioso, necessitará de nova participação do Coro da Osesp, um grande número de músicos convidados com conseqüente produção e comunicação diferenciada.

Observou-se também que a operação da orquestra, para que atinja níveis de excelência e qualidade tanto musical quanto administrativa, precisa ser subsidiada com maior volume financeiro do que o previsto em orçamento, principalmente no segundo semestre, para que tanto a comunicação, quanto as turnês programadas possam ser efetivamente realizadas, cabendo a boa gestão dos recursos ao ICOS, que os aplicará da forma eficiente e vinculada ao objeto do Termo, nos moldes do que até agora foi executado.

Neste sentido, observamos a necessidade de novo investimento em comunicação institucional que será realizado a fim de comunicar de forma efetiva a alteração do nome e marca da orquestra para, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, além de estruturação de pessoal e espaço físico para preparação do processo de venda de

assinaturas para a programação 2009, quando o público terá possibilidade de compra ingressos para todo o ano com um valor de desconto.

Outros investimentos que também serão realizados, referem-se à obtenção de instrumentos que são fornecidos pela orquestra. Hoje muitos deles são fornecidos pela Fundação Clóvis Salgado, que com um corpo musical próprio e com agenda própria, poderá gerar conflito de agenda e possível indisponibilidade de cessão dos mesmos tanto em concertos quanto em ensaios.

Neste processo de contingenciamento para readequação do orçamento e efetivação de novos investimentos, planejamos um valor de R\$ 455.000,00 conforme planilha detalhada ANEXO IV.

Segue planilha detalhada com os valores que deverão ser desconsiderados do saldo remanescente em conta, para cálculo dos descontos a serem aplicados na próxima parcela de repasse prevista no Termo de Parceria para o mês de julho de 2008.

Referência	Valor
Compromissos já assumidos - 2º semestre	R\$ 261.012,77
Planejamento Investimentos – 2º Semestre	R\$ 454.000,00
Total não considerado como saldo remanescente	R\$ 715.012,77

Diante do exposto informamos que o valor de R\$ 715.012,77 deverá ser desconsiderado do valor total não executado no primeiro trimestre, devendo apenas o saldo remanescente efetivamente não utilizado, no montante de R\$ 165,93 ser descontado no valor da terceira parcela do Termo de Parceria de R\$ 3.199.293,41, com pagamento programado para o mês corrente. O valor final do repasse da terceira parcela fica em R\$ 3.199.127,48 a ser depositado em conta específica do Termo de Parceria, após emissão de relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação.

5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

Conforme documentação juntada no presente relatório gerencial, o Instituto Cultural Orquestra Sinfônica trabalha em perfeita regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária em relação a todos as pessoas de natureza física ou jurídica, pública ou privada, com que se relaciona na execução de sua administração.

Vide Certidões Negativas, ANEXO V e outros documentos ANEXO VI.

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este instituto tem muito orgulho de apresentar o presente relatório por perceber que o trabalho realizado por todos os envolvidos tem sido permanentemente pautado pela objetividade quanto ao atingimento das metas contratadas no Termo de Parceria que regula a relação entre o governo de Minas, através da Fundação Clóvis Salgado, e o Instituto Cultural Orquestra Sinfônica – ICOS, Oscip responsável pelo desafio de entregar ao público mineiro uma orquestra de excelência musical e gerencial, que de forma eficiente, honesta e profissional, utiliza recursos públicos de forma transparente e vinculada ao objeto, desenvolver atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma orquestra para o Estado de Minas Gerais.

Muito há que se fazer, e a gestão deste instituto entende que muito ainda estará por ser feito, já que a busca da excelência é constante. Para o segundo semestre os princípios de qualidade, musical e administrativa continuarão sendo observados e perseguidos, gerando não apenas sustentabilidade para o projeto, mas também valor à população mineira.

7 – DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 1º Relatório Gerencial do Termo de Parceria firmado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural Orquestra Sinfônica com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 24 de julho de 2008.

Diomar Donizete da Silveira

Presidente da OSCIP Instituto Cultural Orquestra Sinfônica

8 – DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 24 de julho de 2008.

Tânia Boaventura

Supervisor do Termo de Parceria, representante da Fundação Clóvis Salgado.